

NAS ZONAS RURAIS

Necessário dinamizar acções de educação e alfabetização

Notícias, Tete em foco, 21.07.2016, 04, 29.792

B BERNARDO CARLOS

OS líderes comunitários devem incentivar e servir de exemplo no seio da população, sobretudo no meio rural, para a sua participação nos programas de alfabetização e educação de adultos, no âmbito da implementação da decisão do Governo no combate ao analfabetismo.



Paulo Auade, no encontro em que instou os líderes comunitários a dinamizar acções de alfabetização e educação de adultos e da rapariga

Esta recomendação foi feita recentemente, na sede do Posto Administrativo de Malowera, no distrito de Marávia, norte da província de Tete, aos líderes comunitários pelo governador Paulo Auade, que acrescentou haver uma necessidade imperiosa de envolvimento das autoridades

tradicionais na mobilização das comunidades para o efeito.

O governante de Tete afirmou que os líderes comunitários devem possuir noções básicas da língua oficial que é falada no país para melhor compreender e transmitir fielmente as orientações centralmente emanadas com vista a um correcto exercício das

actividades incumbidas.

"Os líderes comunitários devem perceber os acontecimentos em curso no país e no mundo, os quais são transmitidos através dos órgãos de Comunicação Social para melhor se posicionarem e explicarem às comunidades o que está acontecer no país e no globo", disse Auade.

Recomendou ainda que as lideranças comunitárias devem promover uma campanha de sensibilização da população para o combate aos casamentos prematuros que estão a ocorrer em grande escala nas comunidades rurais, em prejuízo dos jovens em idade escolar, com maior destaque para as raparigas.

"Deixar a rapariga estudar é educar toda a sociedade. Por isso, devemos todos desencadear esta luta de combate aos casamentos prematuros", instou Paulo Auade.

Por outro lado, o dirigente do executivo de Tete mostrou-se preocupado com os elevados índices de prevalência de malnutrição nos distritos ao longo do Planalto Angónia/Marávia, por sinal região com grande potencial agro-pecuário.

"Não faz sentido que ao longo deste planalto, donde saem as hortícolas, o milho, amendoim, a batata reno e batata-doce, frutas, entre outros produtos agrícolas ricos em proteínas e que abastecem o resto da província e o país, em geral, seja uma região com os maiores índices de subnutrição", apontou Paulo Auade.

Neste aspecto, o governador recomendou às autoridades ligadas à Saúde, sobretudo aos técnicos da área de Nutrição, para que organizassem campanhas de educação nutricional nas comunidades, visando dotá-las de bons conhecimentos para a confecção de alimentos, com base em produtos agrícolas produzidos localmente.

"É urgente a tomada de medidas eficazes para, o mais rapidamente possível, mudar-se este cenário, uma vez que não é necessário importar nada para ensinar a população a melhor maneira de aproveitar a abóbora, batata-doce e a sua rama, feijões, frutas e o próprio milho para fortalecer a saúde dos seus filhos e delas próprias", disse Auade.